

DIREÇÃO E ATITUDE: AGRICULTURA, COOPERATIVISMO, GESTÃO, LIDERANÇA E O ESPÍRITO EMPREENDEDOR NO BRASIL

Por Aínor Francisco Lotério

O desenvolvimento socioeconômico do Brasil encontra sua base mais sólida na sinergia entre a produção no campo, a organização coletiva e a eficiência do Estado. Quando a agricultura, o cooperativismo e a gestão pública atuam de forma coordenada, cria-se um mecanismo capaz de transformar a realidade de comunidades inteiras, promover a segurança alimentar e impulsionar a sustentabilidade. É a partir dessa convicção que apresento uma proposta de trabalho integrada, voltada ao fortalecimento do capital humano, das organizações, das cooperativas e dos sistemas produtivos, conectando conhecimento técnico, experiência prática e formação humanística em sete eixos que se sustentam mutuamente.

AGRICULTURA E AGROSOFIA: DA BASE FAMILIAR AO AGRONEGÓCIO E AO AGROFUTURO

A verdadeira potência do Brasil rural reside na coexistência e na complementaridade entre as diferentes escalas de produção. Enquanto o agronegócio consolida o país como um dos maiores exportadores globais de commodities, batendo recordes sucessivos na produção de grãos e carnes que equilibram a balança comercial, a agricultura familiar cumpre o papel vital do abastecimento interno. Segundo o Censo Agropecuário de 2017 do IBGE, cerca de 77% dos estabelecimentos agrícolas do país são classificados como agricultura familiar, sendo a principal responsável por colocar na mesa dos brasileiros os alimentos básicos e frescos do dia a dia, como a mandioca, o feijão, o leite e as hortaliças. A gestão pública desempenha um papel de equilíbrio ao reconhecer essas especificidades, atuando desde o suporte ao grande complexo agroindustrial, por meio do Plano Safra, até a sustentação da pequena propriedade, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o Pronaf.

É desse solo que nasce a Agrosafia, uma filosofia de vida fundamentada nos recursos e nas forças agronaturais, que promove o equilíbrio entre o ser humano, a natureza, a espiritualidade, o trabalho, a produção e a convivência. A Agrosafia propõe uma visão integrada da vida rural e urbana, valorizando a sabedoria, o pertencimento, a cooperação e a sustentabilidade humana e ambiental. Associada ao que chamo de Agrofuturo, essa reflexão amplia seu alcance para a inovação, as tendências, a sucessão rural, a preparação das novas gerações e os desafios contemporâneos do campo e das organizações, integrando tradição, tecnologia, sustentabilidade e desenvolvimento humano.

COOPERATIVISMO, ASSOCIATIVISMO E EMPREENDEDORISMO COOPERATIVO

O impacto da cooperação se estende pelas áreas essenciais do município, com destaque para a saúde e o meio ambiente. A produção local de alimentos frescos e diversificados nutre as redes

escolares e hospitalares, atuando de forma preventiva na saúde pública ao combater a desnutrição e as doenças crônicas por meio de uma dieta rica e regionalizada. A gestão pública intervém positivamente ao desenhar políticas estruturais, como o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar, este último exigindo, pela Lei Federal nº 11.947 de 2009, que um percentual mínimo dos recursos federais repassados para a merenda seja destinado à compra direta da produção familiar local. Segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro, da Organização das Cooperativas Brasileiras, as cooperativas agropecuárias respondem por uma parcela expressiva do Valor Bruto da Produção nacional, força organizada que facilita a difusão de técnicas como a agroecologia, as tecnologias de precisão e o manejo correto do solo e da água.

Dentro desse modelo, meu trabalho estimula a atitude proativa dentro do próprio modelo cooperativo, capacitando cooperados, lideranças e colaboradores a identificarem oportunidades de inovação e a transformarem ideias em projetos viáveis, fortalecendo o negócio coletivo e os princípios do cooperativismo. Um setor cooperativo forte e organizado fornece aos gestores públicos dados reais, interlocutores legítimos e canais eficientes para a aplicação de recursos, permitindo que municípios e governo federal canalizem verbas para infraestrutura, conectividade rural e capacitação técnica, maximizando o retorno social de cada centavo investido.

GESTÃO PÚBLICA, GOVERNANÇA E COMPLIANCE

A consolidação desse modelo aperfeiçoa as próprias políticas públicas e a estrutura de governança. A transparência na gestão pública atua em sintonia com a governança transparente do cooperativismo, criando um ecossistema de confiança mútua. Quando o Estado cumpre seu papel regulador e de fomento com seriedade, as cooperativas ganham segurança jurídica para expandir suas operações, gerar mais empregos e investir na modernização tecnológica da base produtora local.

Esse mesmo princípio orienta meu trabalho de gestão e compliance junto a organizações, cooperativas e propriedades rurais, com ênfase na eficiência operacional, na conformidade ética e no planejamento estratégico, oferecendo ferramentas para que essas instituições alcancem resultados consistentes, seguros e sustentáveis, fechando o tripé de um modelo de governança em que a riqueza gerada pela terra se traduz em bem-estar social, estabilidade econômica e preservação para o país.

LIDERANÇA, EQUIPE E SUCESSÃO

Para que as engrenagens institucionais e econômicas saiam do papel, o ponto de partida é a liderança. O líder focado em resultados e no bem comum atua como o arquiteto do sucesso coletivo, sendo capaz de unificar propósitos, romper com o individualismo e engajar pessoas em torno de metas arrojadas. Seja liderando equipes na administração pública, gerindo conselhos cooperativos ou comandando cooperados no campo, a verdadeira liderança desenvolve novos líderes e estabelece uma cultura de alta performance, onde o respeito mútuo e a cooperação guiam o grupo na superação de qualquer obstáculo de mercado.

Esse trabalho de formação de líderes se estende à sucessão, com o desenvolvimento de líderes de visão sistêmica, preparados para inspirar equipes, fortalecer vínculos institucionais e conduzir processos sucessórios com ética, segurança e profissionalismo. O objetivo é a continuidade dos negócios, a preservação de valores, a preparação de novas gerações e a construção de uma cultura de cooperação, diálogo e responsabilidade compartilhada, especialmente no contexto das cooperativas, das empresas familiares e das organizações do campo.

COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA: A ARTE DE INFLUENCIAR, INSPIRAR E VENDER IDEIAS

As melhores estratégias e os melhores produtos perdem o valor se não forem comunicados com excelência. A comunicação assertiva e a oratória de impacto são as ferramentas definitivas para traduzir visões complexas em mensagens claras, capazes de atrair parceiros, fechar negócios e defender interesses. Dominar a palavra em público permite ao gestor dar transparência aos seus atos, ao líder cooperativo conquistar a confiança da base e ao produtor rural valorizar o seu produto diante do mercado, aperfeiçoando a expressão verbal e não verbal e transformando a comunicação em instrumento de clareza, influência, relacionamento e fortalecimento das conexões humanas e profissionais. A boa oratória emociona, conecta pessoas e transforma discursos técnicos em ações práticas e mobilizadoras nas comunidades.

MOTIVAÇÃO E INTELIGÊNCIA ORIENTADA: O DOMÍNIO DO PENSAMENTO GERANDO ATITUDE

O verdadeiro combustível humano para a realização não nasce do entusiasmo passageiro, mas de uma estrutura mental sólida. A motivação autêntica é sustentada pela Inteligência Orientada, um conceito que preconiza a primazia da razão e o gerenciamento estratégico dos pensamentos sobre os impulsos emocionais. Ao dominar os próprios pensamentos, o indivíduo desenvolve autonomia racional, resiliência psicológica e um foco inabalável, estabilidade interna que permite que servidores, líderes e agricultores enfrentem as crises, as intempéries do clima e as pressões diárias com serenidade, transformando desafios em atitudes planejadas de absoluto sucesso.

É a partir dessa mesma base racional que desenvolve abordagens dinâmicas e inspiradoras de motivação e desenvolvimento humano, que promovem engajamento, pertencimento, inteligência emocional e resiliência, transformando desafios em oportunidades de crescimento pessoal, profissional e institucional.

ESPÍRITO EMPREENDEDOR: INOVAÇÃO E ATITUDE DE RESULTADOS NO CAMPO E NA CIDADE

O ciclo do desenvolvimento se concretiza quando a atitude se transforma em negócio. O espírito empreendedor é o que move as pessoas a saírem da zona de conforto, identificarem oportunidades ocultas e assumirem riscos calculados com foco na inovação. Impulsionado pelo suporte técnico e pela união cooperativa, o produtor rural ou o empreendedor urbano passa a gerir sua atividade com uma visão afiada de mercado. Isso estimula a criação de agroindústrias, o cooperativismo de crédito, o comércio forte e o turismo, fazendo com que o valor agregado e a riqueza gerada permaneçam na própria região, garantindo autonomia financeira e prosperidade

contínua.

PALESTRAS, CURSOS E MENTORIAS: FORMATOS PARA CADA NECESSIDADE

Todo esse conteúdo é entregue em formatos flexíveis e personalizados, capazes de atender às necessidades de cooperativas, empresas, instituições, entidades públicas, organizações sociais e eventos. As palestras promovem sensibilização e impacto, os cursos aprofundam conhecimentos técnicos e comportamentais, e as mentorias oferecem acompanhamento estratégico e humanizado, unindo experiência de mercado, vivência institucional e visão prática para fortalecer pessoas, equipes e organizações.

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Lotério é Palestrante Profissional, Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas, Instituições, Cultura e Sustentabilidade, Psicopedagogo e Diácono Permanente desde 2003. Filho de agricultores familiares e cooperativistas, foi seminarista, cursando filosofia, antes de seguir carreira como extensionista rural, professor universitário e gestor público, tendo atuado como diretor estadual da Epagri, Prefeito de Camboriú e assessor legislativo na ALESC.

Como palestrante, é reconhecido por unir conteúdo sólido a uma metodologia própria e afetiva, que inclui a Agrosófia, linha de pensamento que criou para unir agricultura e reflexão filosófica, e a ciclotivação, também chamada de bikemotivação, na qual pedala uma bicicleta durante a própria apresentação. É também músico e violino, e leva ao público um estilo alegre, direto e espiritualizado, sempre ancorado no trabalho, no amor e no bom humor.

Atua há mais de quatro décadas como comunicador em rádio, televisão, imprensa e redes sociais, com os eixos temáticos Motivação, Cooperativismo, Comunicação, Longevidade e Agrosófia. Apresenta desde 1989 o programa de rádio Alegria de Viver e é autor de obras como Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes, Paixão pelo Cooperativismo, A Eternidade em Nós e Um Minuto de Inspiração. Mais conteúdos do autor estão disponíveis em www.ainor.com.br e em www.loterio.com.br.

REFERÊNCIAS

LOTÉRIO, Ainor Francisco. Eixos do trabalho e proposta da AFL: palestras, cursos e mentoria. Material de apoio do autor. Disponível em: www.ainor.com.br e www.loterio.com.br.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e institui o percentual mínimo de recursos do PNAE destinado à compra direta da agricultura familiar. Brasília: Presidência da República, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB). Anuário do Cooperativismo Brasileiro. Brasília: OCB, edição mais recente.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Brasília: MDA, edição mais recente.